

Órgãos de classe pedem representação para o DF

BRASÍLIA (O GLOBO) — Quarenta entidades de classe do Distrito Federal manifestaram seu apoio à campanha que reivindica representação política para Brasília, que faz amanhã 20 anos.

As entidades afirmam que "não é admissível que a população de Brasília, que conta com mais de um milhão de habitantes e que tem meio milhão de eleitores com alto nível de consciência política, se veja privada da representação política, sendo impedida de participar da resolução dos problemas locais".

"Não é admissível também", prossegue a nota, "que a população do Distrito Federal, particularmente em um momento em que todo o povo brasileiro luta para conquistar uma sociedade verdadeiramente justa e democrática,

não possa gozar do direito elemental de cidadania de eleger seus representantes".

A reivindicação é assinada pela seguintes entidades: Associações Comercial do Distrito Federal, Comercial e Industrial de Ceilândia, Comercial e Industrial do Gama, Comercial e Industrial do Guará, Comercial e Industrial do Núcleo Bandeirante, Comercial e Industrial de Planaltina, Comercial e Industrial de Sobradinho, Comercial e Industrial de Taguatinga, dos Assistentes Sociais, Brasileira de Imprensa, Brasileira de Odontologia, dos Deficientes Físicos de Brasília, dos Docentes da Universidade de Brasília, dos Engenheiros-Agrônomos, Profissional dos Economistas, dos Moradores da Ceilândia, Profissional dos Odontologistas, Profissional dos Psicólogos,

Profissional dos Professores, dos Sociólogos, dos Vigilantes, Comitê Pró-Representação Política de Sobradinho, Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Sobradinho, Federação dos Servidores Públicos de Brasília, Instituto dos Arquitetos do Brasil (Departamento de Brasília), Sindicatos dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, dos Empregados de Seguro Privado e Capitalização, dos Empregados dos Estabelecimentos Bancários, dos Empregados no Comércio, dos Engenheiros, dos Jornalistas Profissionais, dos Médicos, dos Professores, dos Publicitários, dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, dos Fotógrafos e dos Empregados nas Indústrias Gráficas.